

Curso:	Curso de Pós-graduação em Enfermagem Perioperatória									
Unidade curricular (UC)	Preparação e recuperação cirúrgica									
Ano letivo	2020/2021									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	LEONOR OLÍMPIA LOPES SOUSA MORAIS TEIXEIRA 10 Horas T 15 Horas Seminário 15 Horas OT									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	<p>Ana Leonor Ribeiro, Prof. Coordenadora /5 horas T Paulo Puga Machado, Prof. Coordenador /5 horas T Natália Machado, Prof. Adjunto/5 horas T Cristina Barroso Pinto, Prof. Adjunto/5 horas T Alice Brito, Prof. Coordenador/ 3 horas Seminário</p> <p>Dr. Paulo Ricardo Costa/ Cardiologia, 2 horas Seminário, Dr. Paulo Lemos/Anestesiologia ,2 horas Seminário,</p> <p>Enf. Alexandra Sofia Maia, Seminário Enf. Bruno Filipe Soares Silva, Seminário Enf. Élia Susana Custódio Faria Silva, Seminário Enf. Anabela Sousa Pinto Garcia, Seminário Enf. Maria José Silva Crista, Seminário Enf. Célia Maria Castanheira Mendes, Seminário Enf. Lígia Daniela Silva Pereira, Seminário</p>									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os dados de avaliação da condição clínica da pessoa nas fases da preparação e recuperação cirúrgica. - Relacionar dados de avaliação com o processo de diagnóstico de enfermagem no âmbito dos compromissos dos processos corporais e psicológicos da pessoa nas fases da preparação e recuperação cirúrgica. - Identificar os diagnósticos de enfermagem no domínio dos processos corporais e psicológicos da pessoa nas fases da preparação e recuperação cirúrgica. - Conhecer os critérios para a prescrição das intervenções de enfermagem diferenciadas, no domínio dos processos corporais e psicológicos da pessoa, ao longo das fases da preparação e recuperação cirúrgica. - Descrever as intervenções de enfermagem diferenciadas, que sejam promotoras do bem-estar da pessoa, ao nível da melhoria, prevenção de complicações/efeitos adversos ou manutenção da condição clínica nas fases da preparação e recuperação cirúrgica. - Compreender a comunicação como um recurso terapêutico na abordagem à pessoa em situação perioperatória, com vista ao seu empoderamento e capacitação. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	6	168	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
			30			15			15	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de	Focos com relevância para a prática de enfermagem no domínio dos processos corporais e psicológicos na situação perioperatória, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento sobre processo cirúrgico - Processos psicológicos (ansiedade, medo, coping, luto, autoestima, autoconceito) 									

<p>horas previsto]</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Processo do sistema respiratório (ventilação, limpeza das vias aéreas, hipóxia) - Processo do sistema gastrointestinal - Processo do sistema urinário - Processo do sistema circulatório (hemorragia, perda sanguínea, perfusão dos tecidos) - Processo termorregulador (hipotermia, hipertermia) - Processos neuromuscular (dor, consciência, confusão, comunicação verbal) - Processos regulador (hipo e hiperglicemia, volume de líquidos, retenção líquidos, desidratação, edemas) - Processos tegumentar (feridas e lesões tegumentares) <p>Estratégias de avaliação da condição inicial da pessoa em situação perioperatória, bem como a sua evolução, através de dados resultantes da vigilância e monitorização, que permitam identificar focos de instabilidade, monitorizar os progressos ou adequação das respostas aos problemas identificados.</p> <p>Intervenções de Enfermagem diferenciadas, com integridade referencial para os diagnósticos de Enfermagem identificados, para prevenir complicações, estabilizar, manter e recuperar situações decorrentes de compromissos dos processos corporais e psicológicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comunicação clínica e terapêutica, em contexto perioperatório Técnicas da comunicação terapêutica; Gestão da comunicação das más notícias; A comunicação como estratégia para o empoderamento da pessoa.
<p>Metodologias de ensino e aprendizagem</p>	<p>Teórica - método expositivo Seminário Orientação Tutorial - trabalhos de grupo</p>
<p>Língua de ensino</p>	<p>Português</p>
<p>Avaliação</p> <p>[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]</p>	<p>Trabalho em grupo (com nota mínima 9,5val.) - 50%</p> <p>Atividade regular - 50%</p>
<p>Bibliografia principal</p>	<p>D'Arcy, Yvonne (2011). Compact Clinical Guide to Acute Pain Management: An Evidence-Based Approach for Nurses. New York: Springer Publishing Company, LLC.</p> <p>Gama-Rodrigues, J., Machado, M., & Rasslan, S. (2008). Clínica Cirúrgica . Brasil: Manole.</p> <p>International Association for the Study of Pain. (2017). IASP Taxonomy. [Web page] Washington, D.C.: International Association for the Study of Pain. Disponível em: https://www.iasp-pain.org/Education/Content.aspx?ItemNumber=1698.</p> <p>K. Gage Parr (2016). Quiz: Do You Know the Latest Postoperative Pain Management Guidelines? Medscape. Mar 15.</p> <p>Kornusky, J.; Mennella, H. (2018). Communication: Communicating with a Patient who is Fearful. NURSING PRACTICE & SKILL. Ed. Editor: Diane Pravikoff. CA, Glendale: Cinahl Information Systems.</p> <p>Matos, A.; Cardoso, R.; Coisinha, S.; Silveira, S.; Lotra, V.; Fonseca, C. (2017). Medidas Não Farmacológicas na Pessoa com Dor: Resultados Sensíveis da Intervenção dos Enfermeiros. Revisão Sistemática da Literatura. Revista RIASE. online 2017. dezembro. 3(3): 1198 - 1216.</p> <p>Parra, O., & Saad, W. (2006). Instrumentação Cirúrgica - Guia de Instrumentação Cirúrgica e de Auxílio Técnico ao Cirurgião. São Paulo: Atheneu.</p> <p>Portugueses, Associação dos Enfermeiros de Sala de Operações (2012). Enfermagem perioperatória. Loures: Lusodidata.</p> <p>Portugueses, Associação dos Enfermeiros de Sala de Operações (2013). Práticas Recomendadas para o Bloco Operatório. Lisboa: Associação dos Enfermeiros de Sala de</p>

	Operações Portugueses. Sequeira, C. (2016). Comunicação Clínica e Relação de Ajuda. Lisboa: Lidel Edições Técnicas Ld ^a . Smith, N.; Engelke, Z. (2018). Patient Discharge: Postoperative Discharge Instructions and Patient. NURSING PRACTICE & SKILL. Ed. Editor: Diane Pravikoff. CA, Glendale: Cinahl Information Systems.
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	NA
Locais de ensino clínico / estágio	NA
Organização das atividades	NA
Outras informações relevantes	NA